

LETRAMENTO ESCOLAR E DOMÉSTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: estado de conhecimento

Priscila da Rosa Lescano Dias¹

Eixo temático : 4 -Alfabetização e infância;

Resumo: Esta pesquisa do tipo “Estado do Conhecimento” tem por objetivo compilar trabalhos e reunir informações do que tem sido discutido no meio acadêmico sobre Educação Infantil e letramento entre os anos de 2010 a 2020, bem como, organizar informações de como se deram as pesquisas dentro dessa temática e recorte temporal. A justificativa para a realização deste trabalho foi a possibilidade de uma visão ampla sobre as produções acadêmicas realizadas e verificação da existência de uma possível lacuna neste campo teórico, para isso, foi realizada uma pesquisa do tipo bibliográfica onde se analisou o “Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES”, portal de periódicos da CAPES, SciELO e Google Acadêmico, tendo como descritores: “Educação Infantil” AND “letramento” e recorte temporal dos anos entre 2010 e 2020. Os resultados indicam que a maioria das pesquisas relacionados com a temática neste recorte temporal se concentram em grandes cidades e apresentam pouco interesse na temática que envolve a educação do campo e as visão que a criança possui do letramento, ficando mais restritas à prática do professor. Sendo assim, espera-se com essa investigação contribuir para discussões a respeito dessa temática.

Palavras-chaves: Educação Infantil; Letramento escolar; Letramento doméstico

Introdução

O presente texto tem como propósito compilar os trabalhos de pesquisa realizados dentro da temática letramento doméstico e escolar na educação infantil, para isso foi realizada uma pesquisa do tipo Estado do Conhecimento.

Para realização da pesquisa do tipo Estado do Conhecimento foram consultados autores tais como: Ferreira (2002), Romanowski; Ens (2006) e Charlot

¹ Mestranda do curso de Mestrado do Programa de pós-Graduação em Educação pela Universidade Federal da Grande Dourados- UFGD. E-mail priscilalescano@hotmail.com

(2006) que discutem a pesquisa do tipo Estado da Arte e Estado do Conhecimento.

Assim, as informações obtidas por esse tipo de levantamento bibliográfico das produções realizadas dentro do recorte temático e temporal escolhidos pelo pesquisador, dá a quem busca uma orientação, a noção de como as pesquisas vem sendo desenvolvidas dentro daquela perspectiva, tornando essa investigação indispensável na busca da qualidade e processo de evolução da pesquisa.

Nos últimos quinze anos tem se produzido um conjunto significativo de pesquisas conhecidas pela denominação “estado da arte” ou ‘estado do conhecimento”. Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. (FERREIRA, 2002, p. 258)

De tal modo, o pesquisador ao assumir o desafio de conhecer as produções já realizadas e observar as contribuições e os avanços que esses trabalhos já trouxeram para a ciência, se permite perceber o que ainda necessita de atenção, bem como, as lacunas que ainda não foram preenchidas. Nesse sentido o pesquisador otimiza sua pesquisa sem, no entanto, incorrer no erro da repetição ou de se dedicar a um campo que esteja exaurido. Para Charlot (2006, p.14) “Quando um campo está tão saturado de respostas, é difícil levantar questões de maneira nova; portanto, é difícil fazer pesquisa”.

Logo é fundamental, além de fazer seleção bibliográfica, também analisar os dados obtidos mesmo que não se aprofundando neles, pois, “esses trabalhos não se restringem a identificar a produção, mas analisá-la, categorizá-la e revelar os múltiplos enfoques e perspectivas” (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p.39).

Esses estudos são justificados por possibilitarem uma visão geral do que vem sendo produzido na área e uma ordenação que permite aos interessados perceberem a evolução das pesquisas na área, bem como suas características e foco, além de identificar as lacunas ainda existentes. (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p.41).

Assim, em primeiro lugar para realizar o estudo do tipo Estado do Conhecimento foi necessário buscar por trabalhos científicos em alguns meios de

divulgação de pesquisas. Optou-se por pesquisar teses e dissertações no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e artigos científicos no portal de periódicos da CAPES, SciELO e Google Acadêmico. Para isso, foram utilizados os descritores: “educação Infantil” AND “letramento” com o recorte temporal de 2010 a 2020.

Contudo é importante também esclarecer que o motivo pelo qual os descritores foram escolhidos, deve-se ao fato desta pesquisa ter como objeto de investigação as práticas de letramento na esfera escolar e doméstica, e por acreditar que as preocupações com essa fase da educação básica têm sido constantes, principalmente quando se trata da valorização das linguagens e preocupação com o letramento de crianças de zero a cinco anos, pois desde que nascem estas já começam a fazer parte de uma cultura letrada como afirmam Baptista (2010) e Espinosa e Silva (2015).

Desde que nascem, as crianças estão imersas em uma cultura específica e, ao longo do seu processo de desenvolvimento, vão criando estratégias para descrever o mundo, compreendê-lo e com ele interagir. A língua escrita, que nas sociedades contemporâneas influencia e muitas vezes, determina as estruturas urbanas, as formas de interlocução, de expressão da cultura, é um dos elementos com os quais as crianças interagem, buscando dele se apropriar para melhor compreender o mundo e com ele se relacionar (BAPTISTA, 2010, p.2).

A escolha do recorte temporal se deu, devido ao marco principal da Educação Infantil utilizados pelos estudiosos e pesquisadores da área que são as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil definidas através da resolução nº5 17/12/2009 lançada a partir de intensas discussões sobre a aprendizagem e o desenvolvimento infantil concebida com o objetivo de orientar as políticas públicas e o currículo na educação Infantil.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil articulam-se às Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e reúnem princípios, fundamentos e procedimentos definidos pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas e a elaboração, planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares de Educação Infantil. (BRASIL, 2010, p.11).

Não obstante as Diretrizes entendem a criança como sujeito histórico e de direitos respeitando suas experiências, saberes e as suas relações sociais, sempre

considerando a sua indivisibilidade, ou seja, valoriza a criança como um todo: cognitivo, afetivo, motor, linguístico, ético, estético e sociocultural (BRASIL, 2010).

Fundamentação teórica

Esta pesquisa do tipo Estado do Conhecimento se baseia nos estudos de (conforme afirmado na introdução): Ferreira (2002), Romanowski; Ens (2006) e Charlot (2006) que discutem a pesquisa do tipo Estado da Arte e Estado do Conhecimento e os estudos de Baptista (2010) e Espinosa e Silva (2015).

Método

A partir da investigação realizada no portal de teses e dissertações da CAPES foram encontradas com os descritores “educação infantil” AND “letramento” 171 pesquisas e após a utilização dos filtros, restaram 42 trabalhos, desses trabalhos foram selecionadas apenas 15 que estão relacionados com o tema dessa pesquisa,

A busca por artigos foi realizada no portal da SciELO, CAPES- periódicos e Google Acadêmico utilizando-se dos mesmos descritores: “educação infantil” AND “letramento” e recorte temporal..No portal da SciELO foram encontrados cinco artigos, desses artigos foram selecionados dois trabalhos.

No portal de periódicos da CAPES foram localizados 07 produções e dessas 04 foram selecionadas e no portal do Google Acadêmico, no entanto não foram encontrados artigos. Sendo assim, foram inventariadas 21 pesquisas que estão organizadas no seguinte quadro:

Resultados

Ao observar os trabalhos elencados nesta pesquisa bibliográfica segundo os descritores escolhidos, chama atenção o número pequeno de trabalhos que foram inventariados, 14 dissertações, 01 tese e 06 artigos. A única tese encontrada é de Spengler (2017) intitulada: Alçando voos entre livros de imagem: o acervo do PNBE para a educação infantil, os demais são dissertações e artigos. Não foram encontradas pesquisas no ano de 2010, 2012 nem no ano de 2020.

O ano que houve maior número de produções com essa temática foi o ano de 2016 com seis produções: quatro dissertações e dois artigos, bem como o ano com menor produção foram os anos de 2018 e 2019 cada um com apenas uma dissertação.

Sendo assim, pode-se afirmar que em dez anos de produções, poucas pesquisas foram realizadas dentro da temática dessa investigação, em relação a outros temas, isso demonstra pouco interesse da comunidade acadêmica em realizar estudos voltados para o letramento na educação infantil o que pode influenciar diretamente na prática pedagógica dentro das instituições de educação infantil.

Resultados e discussão

Ao observar os trabalhos elencados podemos afirmar que o tema: Letramento na educação infantil necessita de mais investigação, pois é um campo que está sendo pouco discutido apesar das discussões e reflexões levantadas pelas pesquisas científicas oferecerem subsídios para um trabalho significativo nas instituições de educação infantil, logo, constitui-se em um vasto campo de pesquisa que carece de mais atenção e exploração.

Dessa forma, necessita-se observar os eventos de letramentos a partir das vivências das crianças, como elas veem esse processo, quais são suas expectativas, quais são suas percepções a respeito dos materiais disponíveis para leitura e escrita e ainda realizar toda essa percepção relacionando com os eventos de letramentos vivenciados por elas em outras esferas que vão além da escolar

As crianças que vivem no campo também necessitam que suas vivências sejam investigadas tanto quanto as vivências das crianças das cidades, essa é uma temática que costuma estar marginalizada e que precisa ser explorada e posta em evidência e essas questões não são contempladas nas pesquisas inventariadas.

Ao analisar as Universidades que realizaram pesquisa com os descritores propostos, observa-se que foram: cinco na região centro-oeste, oito na região sudeste, seis na região sul, um na região nordeste e nenhuma na região norte.

Os trabalhos estão concentrados em sua maioria em centros urbanos e poucos são originários de cidades do interior. Dos vinte e seis estados mais o Distrito Federal apenas dez possuem trabalhos voltadas para os descritores pesquisados e em

dezesseis estados brasileiros mais inclusive o Distrito Federal, não foram encontradas pesquisas sobre o assunto, existe desta forma, uma lacuna para ser preenchida, pois, cada estado possui especificidades e uma Educação infantil que pode apresentar características diferenciadas.

Considerações Finais

Por meio do presente trabalho perceber os avanços que as pesquisas têm trazido para a Educação Infantil na busca da qualidade oferecidas às crianças dentro das escolas e orientar-se por eles para criar novas perspectivas de estudos.

Dessa forma, ressalta-se que é importante o conhecimento construído pelo esforço de pesquisadores dedicados a discutir as questões sobre o qual essa pesquisa trata, Ferreira (2002, p.260) afirma que “É um sentimento de que trabalhos produzidos ao longo dos anos não devem ficar restritos às prateleiras das bibliotecas das universidades”. Esse é um ponto muito importante, os conhecimentos construídos pela comunidade acadêmica precisam estar disponíveis e se tornar um ponto de partida para mais estudos.

Em suma, pode-se afirmar que essa investigação possibilitou uma visão panorâmica abrangente e atual do objeto dessa investigação, bem como, observou-se nessa fase exploratória a escassez de pesquisas que discutem a educação infantil e letramento pois, o banco de teses e dissertações se configurou como o que mais apresentou produções e que estas ficam restritas quase que na sua totalidade em pesquisas de iniciantes dos programas de mestrado, o que demonstra que não são o foco principal dos pesquisadores dos programas de doutorado ou de pesquisadores mais experientes, que parecem abandonar a temática a partir do momento em que avançam em sua carreira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Ministério da Educação**. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

BAPTISTA, Mônica Correia. **A linguagem escrita e o direito à educação na primeira infância**. Brasília. Ministério da Educação, 2010.

BARROS, Maria Tarciana de Almeida and SPINILLO, Alina Galvão. **Contribuição da educação infantil para o letramento:** um estudo a partir do conhecimento de crianças sobre textos. *Psicol. Reflex. Crit.* [online]. 2011, vol.24, n.3. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-79722011000300015&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 26 agosto 2020.

BUENO, LETICIA DE AGUIAR. **Práticas de letramento de uma turma de pré-escola em uma escola do campo no município do Rio Grande - RS.** Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, Rio Grande Biblioteca Depositária: FURG.

CAPPONI, Luciane Aparecida Moraes. **A relação entre as disposições presentes no habitus e as escolhas didático-metodológicas de professoras da educação infantil para o ensino da linguagem escrita.** Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, Curitiba Biblioteca Depositária: Biblioteca Do Setor Humanas.

CASTANHEIRA, Maria Lúcia; NEVES, Vanessa Ferraz Almeida; GOUVÊA, Maria Cristina Soares de. **Eventos interacionais e eventos de letramento:** um exame das condições sociais e semióticas da escrita em uma turma de educação infantil Cadernos CEDES Abr 2013, Volume 33 Nº 89.

CASARIN, Ines Aparecida Buglini. **O jornal impresso como mediador do desenvolvimento da linguagem e do pensamento na educação infantil.** Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, Campinas Biblioteca Depositária: SBI - Sistema de Biblioteca e Informação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

CHARLOT, Bernard. **A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas:** especificidades e desafios de uma área de saber. *Revista Brasileira de Educação*, s/l, v. 11, n. 31, p. 07-18, jan./abr. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n31/a02v11n31.pdf> Acesso em 08/07/2020.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Banco de Teses e Dissertações. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/servicos/banco-deteses>. Acesso em: 26 agosto 2020.

DOMINICI, Isabela Costa. **Educação Infantil e os eventos de letramento em uma turma de 5 anos.** Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Belo Horizonte Biblioteca Depositária: Faculdade de Educação.

ESPINOSA, Daniela Cardoso; SILVA, Thaise da. **Alfabetização e letramento na Educação Infantil:** analisando práticas na pré-escola. *Horizontes - Revista de Educação*, [S.l.], v. 3, n. 5, p. 9-18, fev 2015. Disponível em: <http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/horizontes/article/view/3979>. Acesso em: 28 ago. 2020.

FARIA, Giselle Pereira Campos. **Eventos de letramento da educação infantil na rede municipal de Goiânia**. Mestrado em EDUCAÇÃO - CAMPUS CATALÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, Catalão Biblioteca Depositária: UNDEFINED.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, São Paulo, ano 23, n. 79, ago. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf> Acesso em 09/07/2020.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **Lei n 12.796 de 4 de abril de 2013**.

FURTADO, Thamirys Frigo. **Espaços e tempos coletivos de leitura literária na educação infantil da rede municipal de Florianópolis (SC)**. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, Florianópolis Biblioteca Depositária: BU UFSC

FREITAS, Maira De Oliveira. **Perspectivas do letramento e alfabetização nas práticas curriculares de educação infantil. Rio de Janeiro 2013**. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro Biblioteca Depositária: Rede Sirius.

KLUG Jéssica Trainotti, NAZÁRIO Roseli, **Alfabetização e letramento: qual o entendimento de professoras da educação infantil sobre estes processos?**-periodicos.ufsc.br v. 18 n. 34 (2016).

LORENZET, Fabiana Lazzari. **Leitura literária da narrativa visual na educação infantil**. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL, Caxias do Sul Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul.

MATA Adriana Santos da, SILVA Carla Andréa Lima da. **Letramento na educação infantil: significando as práticas de leitura e escrita** - Revista Contemporânea de Educação N ° 12 – agosto/dezembro de 2011

MATTOS, Maria Nazareth De Souza Salutto De. **Leitura literária na creche: o livro entre texto, imagens, olhares, corpo e voz**. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro Biblioteca Depositária: Biblioteca do CFCH.

MODANESE, Andreia. **Práticas pedagógicas na educação infantil: a constituição de uma “rede de significações” na “creche ipê branco”**. Mestrado em Educação Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, Cáceres Biblioteca Depositária: Biblioteca Regional de Cáceres – UNEMAT.

NASCIMENTO, Liliane Querino Do. **As concepções de alfabetização e letramento na pré-escola: reflexões a partir da equipe gestora**. Mestrado em EDUCAÇÃO - CAMPUS CATALÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, Catalão Biblioteca Depositária: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/9726>.

NEVES, Vanessa Ferraz Almeida; CASTANHEIRA, Maria Lúcia; GOUVÊA, Maria Cristina Soares. **O letramento e o brincar em processos de socialização na educação infantil brincadeiras diferentes.** Revista Brasileira de Educação Mar 2015, Volume 20 N° 60.

PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES/MEC. Disponível em:
<https://www.periodicos.capes.gov.br/> Acesso em: 26 agosto 2020.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. Diálogo Educacional, Curitiba, v. 6, n. 19, set./dez. 2006.

SCIELO.org. Disponível em: <https://scielo.org/> Acesso em: 26 agosto 2020.

SENAHA, Luciano Eiken. **Quais as contribuições neurocientíficas para o letramento emergente na educação infantil em crianças de 0 a 5 anos de idade?** Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo Biblioteca Depositária: FEUSP.

SILVA, Aline Araujo Caixeta Da. **A linguagem escrita na educação infantil: orientações, concepções e perspectivas.** Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, Goiânia Biblioteca Depositária: Biblioteca Central – UFG.

SPENGLER, Maria Laura Pozzobon. **Alçando voos entre livros de imagem: o acervo do PNBE para a educação infantil.** Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, Florianópolis Biblioteca Depositária: undefined.

XIMENES, Priscilla De Andrade Silva. **Concepções e práticas de alfabetização e letramento de professores da pré-escola do município de catalão-GO.** Mestrado em EDUCAÇÃO - CAMPUS CATALÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, Catalão Biblioteca Depositária: BSCAC/UFG.